

Senado Fed aprova Fundo de Combate à Pobreza

O plenário do Senado aprovou ontem a criação do Fundo de Combate à Pobreza, previsto em proposta de emenda constitucional de iniciativa do presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). A favor da proposta votaram 61 senadores, e nove contra. O fundo deverá ter dotação de R\$ 4 bilhões anuais.

O substitutivo do senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) à proposta, aprovado pelo plenário, incorporou sugestões apresentadas pela Comissão Mista do Senado para Erradicação da Pobreza. O fundo será formado com a arrecadação de impostos sobre fortunas, doações, dotações orçamentárias e outras receitas a serem definidas na regulamentação da proposta.

O governo não conseguiu votos suficientes para que sobras do fundo fossem utilizadas para o abatimento da dívida da União após a sua extinção, prevista para daqui a dez anos. A permissão para que esses recursos fossem utilizados no abatimento da dívida foi incluída no substitutivo do senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) à proposta de emenda constitucional que instituiu o fundo por sugestão do ministro da Fazenda, Pedro Malan. A emenda acabou sendo conhecida entre os senadores como "emenda Malan". A bancada governista se dividiu e não conseguiu colocar em plenário 49 votos necessários para manter o artigo. Sendo assim, a oposição, com a ajuda de governistas, conseguiu retirar o dispositivo do texto de Lúcio Alcântara. A Proposta de Emenda Constitucional que cria o Fundo de Combate à Pobreza seguirá, agora, para a Câmara dos Deputados uma vez que foi encerrada hoje a votação em segundo turno.

JORNAL DE BRASÍLIA

25 MAI 2000